

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

SEÇÃO ESPECIAL : PAULO FREIRE

HOMENAGEM A PAULO FREIRE

Yara Dulce Bandeira de Ataíde

Professora da Universidade do Estado da Bahia

Editora da REVISTA DA FAEBA

A FACULDADE DE EDUCAÇÃO da UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, através do seu periódico, REVISTA DA FAEBA, presta, nesta edição, merecida homenagem à memória de Paulo Freire, grande educador e notável homem público.

Falar deste Mestre, e de sua inestimável contribuição à Educação, é uma difícil tarefa, porque ela abrange uma verdadeira *"teoria do conhecimento"* e uma riquíssima experiência marcada pela grandeza imensurável de um excepcional ser humano, cujo nome é conhecido em todo o mundo.

Conhecido e amado por muitos, indicado para o Prêmio Nobel da Paz, em reconhecimento aos seus trabalhos, não se faz necessário apresentá-lo mas, justo se faz, dizer o quanto recebemos e usufruímos da sua benfazeja influência, recebida através dos seus escritos e livros publicados em diversas línguas. Sua utopia e o misto de carisma e amor fraterno, que ele sempre irradiava, a todos atingiam, e iluminaram a vida pessoal e cultural dos estudantes e professores que tiveram o privilégio de com ele conviver diretamente, ou através da sua obra imortal.

Acreditamos que todos os filósofos, educadores e estudiosos da educação, principalmente no Brasil, nessa última metade de século, têm uma dívida de gratidão para com Paulo Freire. Ele nos fez *"reinventar a educação"*, levando-nos a nos orgulharmos de ser educadores e, sobretudo, a não termos vergonha de ver no ato educativo, também, um ato de amor.

Tivemos pouco contato direto com Paulo Freire e foram poucas as vezes que nos falamos pessoalmente, em palestras ou seminários. Mas, como ouvinte, em algumas ocasiões pudemos cumprimentá-lo mais demoradamente e conversar um pouco com ele, após as suas brilhantes exposições.

Entretanto, seus livros, seus ensinamentos e a grande admiração e carinho que sempre nutrimos por ele, fez-nos senti-lo como um amigo muito querido, e um pesquisador que permeou nossa formação intelectual, estimulou e fez crescer nossa solidariedade e compromisso político para com o povo. O conhecimento e o convívio com as idéias de Paulo Freire nos ajudaram a questionar e a responder muitas indagações, e, principalmente, muito nos ensinaram sobre o ser humano, o *Outro*, o aluno, aquele que não é um mero objeto do ensino, mas um parceiro imprescindível nessa aventura admirável que é o ato educativo.

Uma das questões suscitadas pela teoria de Paulo Freire, e que está mais presente nas nossas reflexões, é o desafio permanente de fazer da educação uma *"prática da liberdade"*, um processo de crescimento constante do ser humano e um verdadeiro processo de humanização.

Creio que, falando especificamente da minha formação, credito ao mestre Paulo Freire, mais do que a qualquer outro, a influência pela definição norteadora do pressuposto segundo o qual *"o homem é um ser de busca permanente, mas tem raízes espaço-temporais"*. É, portanto, dessa sua condição e dos seus respectivos limites que o homem deve usar a ação-reflexão para transformar a sociedade, pois *"a educação como prática da liberdade, ao contrário daquela que é prática da dominação, implica na negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim também na negação do mundo como uma realidade ausente dos homens."*

Nos seus livros aprendemos a dialética do “ser mais”, que *“não pode realizar-se no isolamento, no individualismo, mas na comunhão, na solidariedade dos existires, daí que seja impossível dar-se nas relações antagônicas entre opressores e oprimidos”*. Temos procurado orientar o nosso trabalho universitário assumindo o papel de multiplicadora das idéias do Mestre, acenando, também, como ele, para que os nossos educandos-educadores se conscientizem profundamente, quanto à necessidade deste “ser mais” e compreendam que *“uma educação só é verdadeiramente humanista se, ao invés de reforçar os mitos com os quais se pretende manter o homem desumanizado, esforça-se no sentido da desocultação da realidade”*.

Ao Mestre temos muito a agradecer pelo exemplo e legado cultural que nos transmitiu. Esperamos que, na nova dimensão onde agora se encontra, esteja a velar e estimular todos os educadores. Que sua memória, sua obra e sua pessoa alimentem e tornem possível uma verdadeira cruzada histórica por uma educação libertadora para todos, e, em especial, para os oprimidos do mundo inteiro.

Nesta edição de homenagem a Paulo Freire organizamos os textos de sua autoria, de forma a mostrar um pouco do poeta-filósofo-educador através de dois textos clássicos, que, redigidos nos anos 70, continuam muito atuais.

A poesia “Escola” reflete um momento de feliz convergência da arte-utopia-desafio, projetando uma escola tão possível quanto avançada.

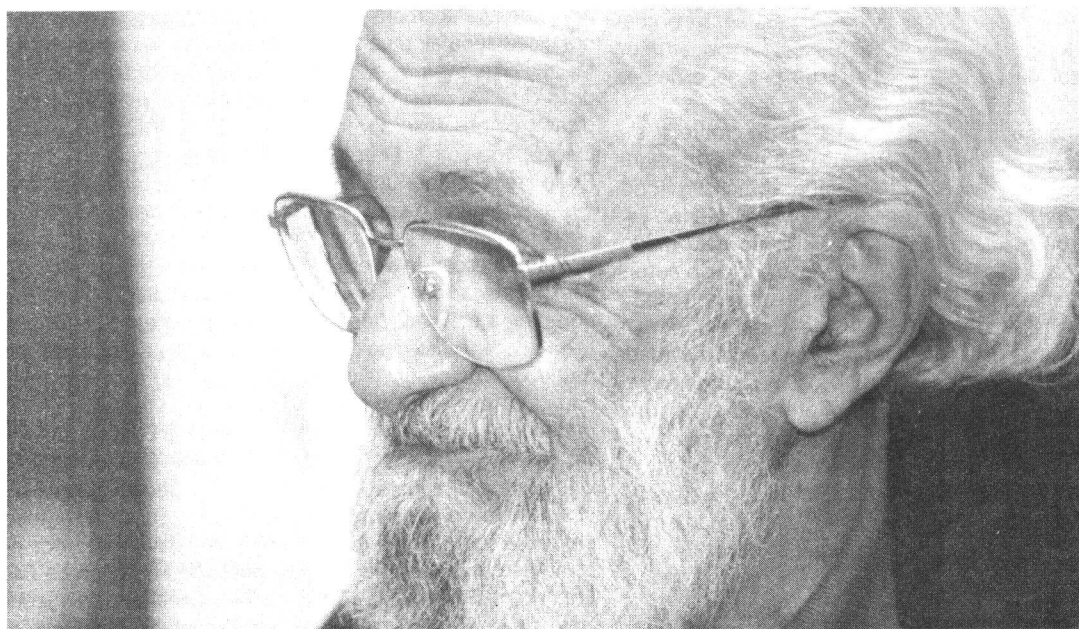
O ensaio biográfico “A prática à altura do sonho”, de Moacir Gadotti, apresenta o homem e seu legado cultural para o Brasil e o mundo.

Sentimo-nos profundamente comovidos e gratificados por poder homenagear personalidade tão significativa, e aproveitamos o ensejo para agradecer ao Instituto Paulo Freire, na pessoa do seu diretor, Professor Moacir Gadotti, por ter autorizado a utilização do material publicado.

Este é um momento de gratidão e saudade do qual a REVISTA DA FAEEBA compartilha com os seus leitores. Desejamos que estes artigos se tomem ponto de partida para novas reflexões e aprendizado, e que todos nós, mais enriquecidos, possamos continuar a luta freireana por uma nova educação, por um *Homem Novo* e um novo mundo.

Rev. FAEEBA, Salvador / Bras. Junho 1997

Paulo Freire



Paulo Freire